

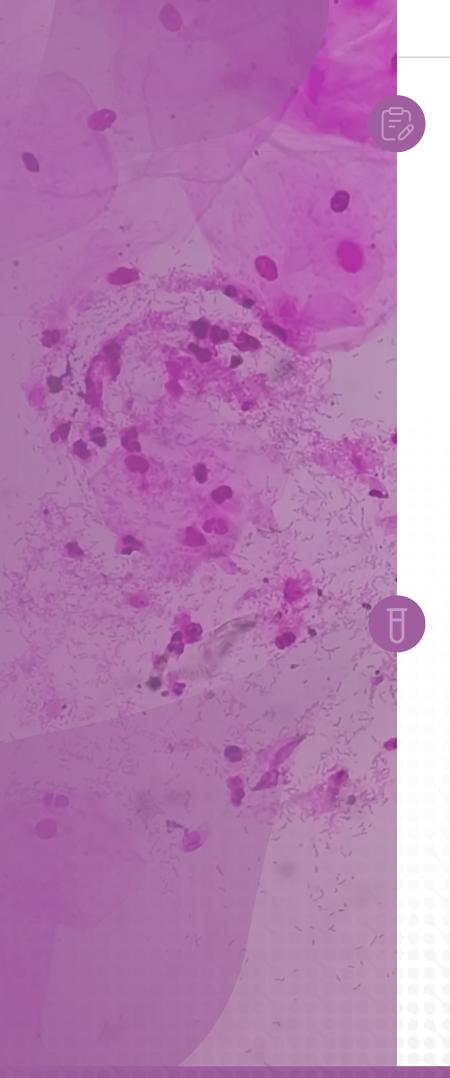
A vaginose bacteriana (VB) é um estado de desequilíbrio da flora vaginal com substituição da flora habitual e predominância de Lactobacillus por bactérias anaeróbicas ou facultativas, como: Gardnerella, Atopobium, Prevotella, Megasphaera, Leptotrichia, Sneatia, Bifidobacterium, Dialister, Clostridium e Mycoplasmas. É caracterizada por inflamação da mucosa vaginal associada aos sintomas, como presença de corrimento com odor fétido, ardor e prurido.

A vaginose está associada ao aumento do risco de infecções no trato genital feminino, como infecções virais e bacterianas, além de prematuridade e infecções na gestação e puerpério. A detecção isolada de Gardnerella, Atopobium e/ou outras doenças potencialmente patogênicas não é suficiente para estabelecer o diagnóstico da VB.

Tradicionalmente, o diagnóstico de VB é realizado por avaliação clínica da paciente associada aos testes laboratoriais, como exame bacterioscópico (coloração gram) de secreção vaginal, sendo este de difícil padronização uma vez que pode haver variabilidade inter observadores. Desta forma, o método molecular confere resultados mais precisos e tem sido utilizado para avaliação de mulheres sintomáticas.







O EXAME

O painel molecular para vaginose realiza a detecção de 7 tipos de bactérias associadas com vaginose, sendo elas:

- Bactéria associada à vaginose bacteriana 2;
- › Bacteroides fragilis;
- Atopobium vaginae;
- Gardnerella vaginalis;
- › Lactobacillus spp;
- > Megasphaera tipo 1;
- Mobiluncus spp.

METODOLOGIA E TIPO DE AMOSTRA

PCR em tempo real multiplex em amostras de esfregaço genital em meio Stuart.



INDICAÇÕES

- Pacientes com sintomas de vaginose bacteriana;
- Pesquisa de infecções sexualmente transmissíveis;
- Endometrite;
- Inflamações pélvicas;
- Infecções pré-operatórias do aborto;
- Infecções pós-histerectomia.

DIFERENCIAIS E BENEFÍCIOS

- Detecção simultânea de 7 bactérias associadas à vaginose em uma única amostra;
- Fornece resultados quantitativos sobre as 3 principais bactérias associadas a vaginose;
- Tratamento rápido e adequado provido por resultados precisos de testes;
- Ensaio informativo: favorece o gerenciamento de co-infecções;
- Utilização de controles rígidos para redução de risco de contaminação entre amostras;
- PCR em tempo real multiplex com alta sensibilidade e especificidade;
- Liberação de resultados mais rápidos em comparação com as técnicas convencionais.

NOTA 1

O Painel Molecular para Vaginose permite a detecção quantitativa de Lactobacillus spp (Lacto; Lactobacillus crispatus, Lactobacillus gasseri, Lactobacillus jensenii), Gardnerella vaginalis e de Atopobium vaginae; e deteção qualitativa de Megasphaera Tipo 1, Bac-Bacteroides fragilis, bactéria associada à vaginose bacteriana 2 e Mobiluncus spp.

NOTA 2

A VB caracteriza-se por: (1) Lactobacillus spp. diminuído ou ausente, (2) uma concentração logaritmicamente aumentada de G. vaginalis (>108 a 1011 CFU/mL), (3) concentrações aumentadas logaritmicamente de um conjunto de bactérias potencialmente patogênicas, incluindo a A. vaginae, Megasphaera Tipos 1 e 2, bactéria associada à vaginose bacteriana 2 (BVAB2), Bacteroides spp., Mobiluncus spp., Mycoplasma spp., e U. urealyticum/parvum.



Para saber mais, entre em contato com algum dos nossos canais.

Customer Service



4020-2175 **(31)** 4020-2175

labtolabpardini.com.br

Responsável Técnico: Dr. Guilherme Birchal Collares – CRMMG 35.635 / Inscrição CRM 8.899 – MG